

Português no ensino médio e formação do professor

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org.); KLEIMAN, Angela B...[et al]. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 3ª ed. junho de 2009.

256p.

Roberta Soares Ribeiro

Pontífica Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil

rsribeiro04@yahoo.com.br

Elvira Cristina Martins Tassoni

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil

cristinatassoni@gmail.com



Educação: teoria e prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)

O livro *Português no Ensino Médio e formação do professor* está organizado em vários artigos, voltados ao tema da educação na sala de aula e formação do professor. Discute-se com professores e pesquisadores o ensino da língua materna no Ensino Médio.

Além de pôr em discussão questões sobre o ensino de leitura, escrita, literatura, produção de texto, análise linguística e avaliação, são propostas atividades de reflexão, sistematização, problematização ao professor em formação.

Ao final de cada capítulo, são apresentadas ao leitor propostas de atividades ao professor.

O livro defende a importância de se pensar a escola como um espaço de vivência e de compartilhamento de um projeto nacional de educação, relacionando atividades de leitura e escrita às práticas sociais, de modo que os alunos participem e estejam cada vez mais engajados a elas.

Os gêneros do discurso ganham destaque na proposta do livro, representando um meio pelo qual a fragmentação de textos apresentados aos alunos pelos autores nos livros didáticos pode ser desfeita, por intermédio de articulações entre o estudo das dimensões linguística, textual — na leitura, na escrita ou na reflexão sobre a língua

e a linguagem. Ou seja, o professor, trabalhando com textos completos em sala de aula, permite ao aluno refletir sobre o texto em seu aspecto integral, mostrando-lhe a proposta do autor ao escrever tal texto e desenvolver sua capacidade leitora e interpretativa.

As práticas sociais de leitura, escrita, fala e escuta, de análise linguística e literária são divididas em eixos, pelos quais se pode:

- a) propor uma progressão dialética de objetos de estudo (argumentar, dialogar, caminhando a uma concepção de transformação da realidade, a partir do plano das ideias);
- b) avançar na construção da consciência linguística do aluno-agente e,consequentemente;
- c) viabilizar sua inserção transformadora em diferentes práticas letradas.

A obra traz uma reflexão tanto sobre formação de professores, documentos de parametrização do ensino, livros didáticos em uso nas salas de aula, quanto sobre planejamento, implantação e avaliação do processo de ensino e de aprendizagem do português como língua materna.

Para desenvolver as questões mencionadas acima, os autores focalizam, ao longo da obra, de forma ampla, a realidade do Ensino Médio. Questiona-se a questão da fragmentação do saber no Ensino Médio em diversas disciplinas, a falta de comunicação entre disciplina Língua Portuguesa e as demais deste nível de ensino. Discute a compartimentação¹ desta disciplina em aulas de gramática, redação e literatura e a inexistência de uma proposta interdisciplinar, trabalhando temas transversais.

Menciona-se que uma proposta de ensino e de aprendizagem é fruto de opções políticas, pelas quais se delimitam tanto o objeto de estudo quanto as abordagens, procedimentos e estratégias em sala de aula.

Pressupondo que as práticas, especificamente desenvolvidas em sala de aula, estabelecem um intercâmbio contínuo com as demais práticas sociais, historicamente delimitadas, os autores assumem que a organização de conteúdos, o planejamento e a

¹ Divisão em diferentes frentes de uma determinada disciplina. No caso da Língua Portuguesa, divisão para redação, gramática e literaturas portuguesa e brasileira.

implantação das atividades, a escolha de material e dos recursos didáticos, assim como a avaliação do ensino e da aprendizagem são resultantes das concepções dos agentes engajados no processo de ensino e das escolhas que delas decorrem.

Não ignorando as dificuldades frequentemente apontadas por professores deste nível de ensino, os autores não se deixam levar por obstáculos existentes na esfera escolar ao defenderem uma escola eficaz.

Ao longo dos textos, vê-se a perspectiva dos que ainda creem na escola como um treino para a vida, confrontando-se com a daqueles que fazem, como os autores, emergir uma nova visão: a de que a escola é vida.

É assim que, na leitura dos diferentes capítulos do livro, o leitor pode perceber e se deparar com a realidade da escola brasileira em seu estágio atual, mas pode ainda, vislumbrar a escola que se deseja, que se desenha com uma atuação cada vez mais consciente de seus agentes.

Dessa forma, o leitor poderá visualizar a escola que pulsa na sala de aula, nos corredores e nos pátios e também terá contato com a escola almejada por diferentes agentes que se engajam para contribuir com a formação e atuação do professor.

Além de demonstrar o quanto se avançou nesses últimos anos em relação à reflexão sobre as particularidades do Ensino Médio, a obra deixa ainda outra lição: no sentido de estabelecer um diálogo entre os documentos dos Parâmetros Curriculares e as recentes políticas públicas de formação e de avaliação da atuação do professor.

Os autores deste livro atuantes em diferentes instituições brasileiras, não ignoram a diversidade das e nas práticas regionais de uso da linguagem das comunidades nas quais se encontram nossos alunos, mas defendem a construção de objetivos comuns para o Ensino Médio nos diferentes estados e regiões do país, assim como a delimitação de um perfil claro para o estudante que se pretende formar nessa etapa de ensino.

Na reflexão desenvolvida pelos autores, estes incorporam os avanços nos estudos da linguagem para re-significá-los, tanto em relação à educação básica inicial, quanto em relação ao Ensino Médio.

Afirma-se que é preciso, portanto, implantar com eficácia políticas públicas de formação continuada de professores, e também multiplicar cada vez mais publicações como esta a professores em formação e profissionais atuantes na área da educação.

Enviado em Fevereiro/2011

Aprovado em Abril/2011